

## ABSTRACT

ROBERTS, K. R. V. Non-communicable diseases in Guyana: Analysis of intersectoral collaboration among Government Ministries for the implementation of the Declaration of Port of Spain 2007. 2022. pp. Dissertation (Doctorate Degree) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

Non-communicable diseases (NCDs) are the world's single leading cause of preventable morbidity and mortality, which cause both rich and poor nations to experience hardships. Globally, these diseases – particularly diabetes, cardiovascular diseases, cancers, and chronic lung disease have reached veritable epidemic proportions. Guyana is a lower middle-income country with a growing incidence of NCDs that seems to reflect the global trend and accounted for over 68% of all deaths. In an effort to reduce the burden of NCDs, countries of the Caribbean Community (CARICOM) including Guyana, signed the Declaration of Port of Spain 2007: Uniting to Stop the Epidemic of NCDs, in the quest to foster inter regional collaboration and facilitate multi-sector partnerships which were intended to serve as a model for national-level partnership platforms and multisectoral action aimed at reducing NCDs. Based in the context, the aim of this study is to analyse intersectoral collaboration among Government Ministries (Agriculture, Education, Finance, Health and Trade) for the implementation of the Declaration of Port of Spain 2007 in Guyana. Qualitative study, guided by the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Participants were senior staff (programme managers, departmental heads) currently employed in one of the five selected Ministries and senior staff who worked at these Ministries after 2007, the year that the Declaration of Port of Spain was introduced. Participants were selected because of their decision-making roles and responsibilities related to implementation of prevention and control interventions, policies, and programmes for NCDs, and risk factors within their respective Ministries. Senior decision makers with responsibility for implementation of prevention and control policies for NCDs and risk factors were divided into strata according to sex. Selection of the participants from these two strata was done by purposive sampling. Data was collected through virtual interviews by an experienced research assistant using a semi-structured questionnaire. Thematic analysis was conducted guided by the theoretical underpinnings of the study and the research questions. All participants had some knowledge about the Declaration of Port of Spain 2007 or elements of it and intersectoral collaboration has happened and is still taking place among the various ministries (MoA, MoE, MoF, MoH and MoT) for the implementation of the Declaration of Port of Spain 2007. All five of the ministries were also collaborating for the implementation of education and awareness programmes on prevention of NCDs and risk factors. The results showed various collaborative mechanisms with the Ministry of Health playing a major role in coordination and functioning. Factors that aided collaboration include: the country's commitment/obligation to implement the CARICOM Declaration at country level; knowledge of each ministries mandate and understanding the linkages with other ministries in order to achieve the overall goal; and the sustained support from international organisations for conceptualization, implementation of the Declaration. The barriers to collaboration were competition among ministries, limited financial and human resources, high level of dependency on international organisations and lack of political will. There were factors that aided and hindered collaboration among the five ministries for implementation of the Declaration of Port of Spain 2007 in Guyana.

**Key words:** Disease Prevention. Government. Intersectoral Collaboration. Noncommunicable Diseases. Public Policy.

## RESUMO

ROBERTS, K. R. V. Doenças não transmissíveis na Guiana: Análise da colaboração intersetorial entre Ministérios Governamentais para a implementação da Declaração de Port of Spain 2007. 2022. pp. Dissertação (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são a principal causa mundial de morbidade e mortalidade evitáveis, que fazem com que nações ricas e pobres passem por dificuldades. Globalmente, essas doenças – particularmente diabetes, doenças cardiovasculares, cânceres e doenças pulmonares crônicas atingiram verdadeiras proporções epidêmicas. A Guiana é um país de renda média baixa com uma incidência crescente de DCNTs que parece refletir a tendência global e foi responsável por mais de 68% de todas as mortes. Em um esforço para reduzir o ônus das DCNTs, os países da Comunidade do Caribe (CARICOM), incluindo a Guiana, assinaram a Declaração de Port of Spain 2007: Unidos para parar a epidemia de DCNTs, na busca de promover a colaboração inter-regional e facilitar parcerias setoriais que deveriam servir de modelo para plataformas de parceria em nível nacional e ações multissetoriais voltadas para a redução das DCNT. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a colaboração intersetorial entre os Ministérios do Governo (Agricultura, Educação, Finanças, Saúde e Comércio) para a implementação da Declaração de Port of Spain 2007 na Guiana. Estudo qualitativo, orientado pelos Critérios Consolidados para Relato de Pesquisa Qualitativa (COREQ). Os participantes eram quadros superiores (gestores de programas, chefes de departamento) atualmente empregados num dos cinco Ministérios selecionados e quadros superiores que trabalharam nestes Ministérios após 2007, ano em que foi aprovada a Declaração de Porto de Espanha. Os participantes foram selecionados pelos seus papéis de tomada de decisão e responsabilidades relacionadas à implementação de intervenções, políticas e programas de prevenção e controle para DCNTs e fatores de risco em seus respectivos ministérios. Os altos decisores responsáveis pela implementação de políticas de prevenção e controle de DCNT e fatores de risco foram divididos em estratos de acordo com o sexo. A seleção dos participantes desses dois estratos foi feita por amostragem intencional. Os dados foram coletados por meio de entrevistas virtuais por um assistente de pesquisa experiente, usando um questionário semiestruturado. A análise temática foi guiada pelos fundamentos teóricos do estudo e pelas questões de pesquisa. Todos os participantes tinham algum conhecimento sobre a Declaração de Port of Spain 2007 ou elementos dela e a colaboração intersetorial está em curso entre os vários ministérios para a implementação da Declaração de Port of Spain 2007. Todos os cinco ministérios também têm colaborado para a implementação de programas de educação e conscientização sobre prevenção de DCNTs e fatores de risco. Os resultados mostraram vários mecanismos de colaboração com o Ministério da Saúde desempenhando um papel importante na coordenação e funcionamento. Os fatores que ajudaram na colaboração incluem: o compromisso/obrigação do país de implementar a Declaração da CARICOM em nível nacional; conhecimento do mandato de cada ministério e compreensão das ligações com outros ministérios para atingir o objetivo geral; e o apoio contínuo de organizações internacionais para a conceituação e implementação da Declaração. As barreiras à colaboração foram a competição entre ministérios, recursos financeiros e humanos limitados, alto nível de dependência de organizações internacionais e falta de vontade política. Houve fatores que facilitaram e dificultaram a colaboração entre os cinco ministérios para a implementação da Declaração de Port of Spain 2007 na Guiana.

**Palavras-Chave:** Prevenção de Doenças. Governo. Colaboração Intersetorial. Doenças não Transmissíveis. Política Pública.

## RESUMEN

ROBERTS, K. R. V. Enfermedades no Transmisibles en Guyana: Análisis de la colaboración intersectorial entre los Ministerios de Gobierno para la implementación de la Declaración de Puerto España 2007. 2022. pp. Disertación (Doctorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

Las enfermedades crónicas no transmisibles (ENT) son la principal causa mundial de morbilidad y mortalidad prevenibles, lo que hace que las naciones ricas y pobres luchen por igual. A nivel mundial, estas enfermedades, en particular la diabetes, las enfermedades cardiovasculares, el cáncer y las enfermedades pulmonares crónicas, han alcanzado verdaderas proporciones epidémicas. Guyana es un país de ingresos medianos bajos con una incidencia creciente de ENT que parece reflejar la tendencia mundial y representó más del 68% de todas las muertes. En un esfuerzo por reducir la carga de las ENT, los países de la Comunidad del Caribe (CARICOM), incluida Guyana, firmaron la Declaración de Puerto España de 2007: Unidos para detener la epidemia de ENT, que busca promover la colaboración interregional y facilitar alianzas sectoriales que deberían servir como un modelo de plataformas de asociación a nivel nacional y acciones multisectoriales destinadas a reducir las ECNT. En este contexto, el objetivo de este estudio fue analizar la colaboración intersectorial entre los Ministerios de Gobierno (Agricultura, Educación, Finanzas, Salud y Comercio) para la implementación de la Declaración de Puerto España de 2007 en Guyana. Estudio cualitativo, guiado por los Criterios Consolidados para Reportar Investigaciones Cualitativas (COREQ). Los participantes fueron personal de alto nivel (gerentes de programa, jefes de departamento) actualmente empleados en uno de los cinco Ministerios seleccionados y personal de alto nivel que trabajó en estos Ministerios después de 2007, año en que se aprobó la Declaración de Puerto España. Los participantes fueron seleccionados por sus roles de toma de decisiones y responsabilidades relacionadas con la implementación de intervenciones, políticas y programas de prevención y control de ENT y factores de riesgo en sus respectivos ministerios. Los altos responsables de la toma de decisiones responsables de implementar políticas para prevenir y controlar las ENT y los factores de riesgo se dividieron en estratos según el género. La selección de los participantes de estos dos estratos se realizó por muestreo intencional. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas virtuales por un asistente de investigación experimentado, utilizando un cuestionario semiestructurado. El análisis temático fue guiado por los fundamentos teóricos del estudio y las preguntas de investigación. Todos los participantes tenían algún conocimiento de la Declaración de Puerto España 2007 o elementos de la misma y se está colaborando intersectorialmente entre los diversos ministerios para la implementación de la Declaración de Puerto España 2007. programas de educación y concientización sobre la prevención de las ENT y los factores de riesgo . Los resultados mostraron varios mecanismos de colaboración con el Ministerio de Salud jugando un papel importante en la coordinación y funcionamiento. Los factores que ayudaron a la colaboración incluyen: el compromiso/obligación del país de implementar la Declaración de CARICOM a nivel nacional; conocimiento del mandato de cada ministerio y comprensión de los vínculos con otros ministerios para lograr el objetivo general; y el continuo apoyo de las organizaciones internacionales para la conceptualización e implementación de la Declaración. Las barreras a la colaboración fueron la competencia entre ministerios, los recursos financieros y humanos limitados, el alto nivel de dependencia de las organizaciones internacionales y la falta de voluntad política. Hubo factores que facilitaron y dificultaron la colaboración entre los cinco ministerios para la implementación de la Declaración de Puerto España de 2007 en Guyana.

**Palabras clave:** Prevención de Enfermedades. Gobierno. Colaboración Intersectorial. Enfermedades no Transmisibles. Política Pública.